

GENOPENSENE (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *genopense* (*geno* + *pen* + *sen* + *ene*) é o pensene pessoal correspondente à ideia inata, retroinformação ou aquele conhecimento anterior, armazenado na holomemória, e com o qual a consciência renasce na vida intrafísica em função da Paragenética, retrovidas, retrossomas, retroculturas, retropenses e retrocognições.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *geno* deriva do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família”, de *gígnomai*, “nascer; gerar; produzir”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Ideia inata; prenoção. 2. Autopense paragenético. 3. Cognição pré-ressomática. 4. Retroconstructo. 5. Retropense pessoal. 6. Retromaterpense. 7. Apriorologia Pré-Ressomática. 8. Bagagem evolutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 31 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *pense*: *andropense*; *antipense*; *Antipensenologia*; *Autopensenarium*; *autopensenograma*; *cosmopense*; *cosmopensenofilia*; *genopense*; *ginopense*; *grupopense*; *holopense*; *materpense*; *maxiortopensenidade*; *maxipense*; *minimaterpense*; *miniortopensenidade*; *minipense*; *morfopense*; *ortopense*; *patopense*; *Pensenarium*; *pensenedor*; *pensenidade*; *pensenizar*; *pensenografia*; *Pensenologia*; *pensenológica*; *pensenológico*; *pensenologista*; *pensenoteca*; *retropense*.

Neologia. Os 3 vocábulos *genopense*, *minigenopense* e *maxigenopense* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Ideia adquirida recentemente. 2. Adventiciopense. 3. Neoconstructo. 4. Neopensenidade pessoal. 5. Ginopense. 6. Grupopense.

Estrangeirismologia: o *curriculum vitae magnum*; o *sensus indictus*; a *notitia innata*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

Citação. Eis 1 megapense trivocabular, clássico, mais comum sobre o *genopense*, de René Descartes (1596–1650): – *Penso, logo existo*.

Unidade. O *genopense* é a *unidade de medida* ou de trabalho da bagagem evolutiva, retrospectiva, da conscin.

II. Fatuística

Pensenologia: o *genopense*; o *genopense* pessoal; a recordação dos *genopenses*; a pressuposição dos *genopenses*; a extensão dos *genopenses*; os *genopenses* evoluídos; os *genopenses* complexos; a autocomprovação dos *genopenses*; a prova dos *genopenses* por meio das precocidades infantis; a aplicação dos *genopenses*; o holopense familiar; a retro-pensenidade pessoal; a ideia inata do primopense; o *genopense* como apriorismo sofisticado; o *genopense* da justiça; o *genopense* da prevenção de acidentes; o *genopense* da consciên-cula; o *genopense* do Serenão; o *pense* da retaguarda fazendo o suporte da vanguarda.

Fatologia: a ideia inata; a ideia pré-ressomática; os princípios inatos; as sensações inatas; a força da ideia inata; a apercepção das ideias inatas; as experiências inatas; as aquisições em

vidas pretéritas; a bagagem consciencial; o potencial da consciência; a automaturidade; a hipercuidade; os cons básicos resgatados; os conceitos abstratos; o banco de dados intraconsciencial; o preconceito ancestral positivo; o preconceito ancestral negativo; o porão consciencial; a conduta-exceção; o ato pensênico com raízes seculares; a *retrovisão cósmica*; os arquétipos; a incommensurabilidade; as retroideias fossilizadas; o domínio das neoideias avançadas; a intraconsciencialidade; a inteligência evolutiva (IE); a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a paraperceptibilidade; as retrocognições intermissivas; a paracerebralidade.

III. Detalhismo

Teoriologia: a *teoria das ideias*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses sadias*.

Interaciologia: a *interação paraprocedência-genopensenidade*; a *interação genopense-ne-carreira profissional*; a *interação genopense-proéxis*; a *interação genopense pessoal-autopensenidade polifásica*; a *interação genopense pessoal-fôrma holopensênica pessoal*.

Trinomiologia: o *trinômio ressona-retrocognições-precognições*.

Antagonismologia: o *antagonismo ideias inatas / ideias fixas*.

Holotecologia: a *pensenoteca*.

Interdisciplinologia: a Autopensenologia; a Evoluciologia; a Seriexologia; a Intermissiologia; a Ressonatologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Paraperceptiologia; a Cogniciologia; a Holomnemônica; a Retropensenologia; a Parageneticologia (Retrogenética); o Inatismo; a Inatologia; a Genética; a Arcaística; a Anteriorologia; a Ciência Pré-curricular; a Mesologia; a Coerenciologia; a Intraconscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança-prodígio; a consréu ressonada; o ser desperto.

Masculinologia: o sujeito cognoscente; o superdotado mentalsomático; o pensenedor consciente; o pensenedor inconsciente; o agente retrocognitor; o autodecisor; o cognopolita; o voluntário da Conscienciologia; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o duplista; o epicon lúcido; o intermissivista; o inversor existencial; o maxidissidente; o tenepesista; o ofiexista; o pesquisador; o proexólogo; o professor; o comunicólogo; o reciclante existencial; o tertuliano.

Femininologia: a mulher cognoscente; a superdotada mentalsomática; a pensenedora consciente; a pensenedora inconsciente; a agente retrocognitora; a autodecisor; a cognopolita; a voluntária da Conscienciologia; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a epicon lúcida; a intermissivista; a inversora existencial; a maxidissidente; a tenepesista; a ofiexista; a pesquisadora; a proexóloga; a professora; a comunicóloga; a reciclante existencial; a tertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens genopensenologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minigenopense* = a ideia inata artística ou em bases emocionais; *maxigenopense* = a ideia inata científica ou em bases racionais teáticas.

Culturologia: a formação cultural; o acervo cultural.

Fixação. Sob a ótica da *Autopenologia*, o genopensene é fixado através do acervo dos elementos impostos pela condição cumulativa da Paragenética, mais permanente, sobre a Genética, condição nova e efêmera.

Macrossoma. No universo da *Macrossomatologia*, o genopensene, obviamente, apresenta enorme e decisiva importância na constituição do macrossoma.

Taxologia. A partir da *Evolucilogia*, o genopensene pode ser classificado, por exemplo, em duas categorias básicas conforme o cotejo da conscin evolutiva / conscin regressiva, aqui disposto na tabela com 20 itens, na ordem alfabética:

Tabela – Cotejo Conscin Evolutiva – Conscin Regressiva

N ^{os}	Genopensenidade Evolutiva	Genopensenidade Regressiva
01.	Aspirações evolutivas	Porão consciencial
02.	Autodesassedialidade	Autassedialidade
03.	Autoinocorruptibilidade	Autocorruptibilidade
04.	Autotraforismo	Autotrafarismo
05.	Conscin intermissiva	Consréu ressomada
06.	Conscin sistemata	Conscin desorganizada (<i>desô</i>)
07.	Cosmopolita (universalista)	Interiorota (provincianista)
08.	Cosmovisão pessoal	Monovisão idiossincrática
09.	Criatividade (heurista)	Abulia (alienado)
10.	Curso Intermissivo (intermissão)	Baratrosfera (intermissão)
11.	Destemor, ousadia	Pusilanimidade
12.	Ego holobiográfico	Ego monobiográfico
13.	Epicon lúcido(a)	Consciênçula (protoconsciência)
14.	Interassistencialidade	Interprisão grupocármica
15.	Inversor existencial veterano	Reciclante medíocre
16.	Neofilia (abertura ao novo)	Neofobia (fechamento ao novo)
17.	Personalidade mais sadia	Personalidade mais doentia
18.	Predomínio da ortopensenidade	Predomínio da patopensenidade
19.	Proéxis pessoal (proexista)	Vida <i>trancada</i> (antiproexista)
20.	Saldo holocármico positivo	Saldo holocármico negativo

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, dentro ao amplo universo da pensenidade, evidenciando relação estreita com o genopensene, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopenisenização:** Pensenologia; Homeostático.

02. **Autoidentificação:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
05. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
06. **Limite da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
07. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
08. **Paraevidência:** Autoparapesquisologia; Neutro.
09. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.
10. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.

O GENOPENSENE, SENDO A DIRETRIZ DA MAXIPROÉXIS, ADQUIRE MAIOR RELEVÂNCIA QUANDO SE INCLUI NA ESTRUTURA DO MATERPENSENE DA CONSCIN INTERMIS-SIVISTA E COGNOPOLITA, MULHER OU HOMEM LÚCIDO.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal pela escala simples de 1 a 5, em qual nível você se situa quanto ao padrão das próprias ideias inatas? Tais ideias começaram a surgir em qual estágio da vida humana?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 55.
2. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 81.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 191, 354 e 468.
4. **Idem;** *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 26 e 27.
5. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 394, 412 e 593.